

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DOS PROCESSOS JUDICIAIS DA JUSTIÇA FEDERAL SUBSEÇÃO RIO GRANDE.

DA LUZ, Laís Garighan

HEDLUND, Dhion Carlos

lais_garighan@hotmail.com

Palavras Chave: Descrição Arquivística; Processos; Justiça Federal.

1 INTRODUÇÃO

O projeto é continuação de um anterior que teve início no ano de 2013. Na fase inicial, o objetivo foi a descrição de noventa e oito processos já identificados como de guarda permanente.

Já o projeto em questão foi contemplado com os recursos do Edital Conjunto de Circulação Interna PDE/EPEC Nº 01/2015 PROEXC/FURG - cadastro geral das ações de extensão 2015 e tem como objetivos a descrição, a conservação preventiva e a digitalização dos processos em exposição na Sala de Memória da Justiça Federal Subseção Rio Grande. Seu objeto é um conjunto de processos selecionados pela instituição produtora como representantes de suas primeiras atividades na cidade de Rio Grande. Dessa forma, a metodologia envolve a descrição arquivística e difusão da mesma via internet, a realização de procedimentos de conservação preventiva, como a higienização do material. Além disso, prevê a digitalização do conteúdo dos mesmos para acesso, como iniciativa de proteção e conservação dos originais. Prevê ainda, a divulgação das ações através de um blog, bem como uma exposição sobre o processo de desenvolvimento do trabalho a ser realizado na própria Sala de Memória.

A ação justifica-se por realizar as intenções de Convênio firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG e a Justiça Federal Subseção de Rio Grande, com o objetivo de uso e dos processos findos desta última instituição. Através de termo aditivo, o Curso de Arquivologia vem desenvolvendo atividades extensionistas, entre as quais está esta proposta, que envolve a possibilidade de aproveitamento como atividade complementar de graduação por acadêmicos do curso, bem como contribui para a difusão do patrimônio documental da Justiça Federal, proporcionando o uso cultural do acervo em questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A descrição arquivística, conforme apontado por Fonseca (2011), vem sendo conceituada como o conjunto de atividades relativas à produção de instrumentos de pesquisa. Assim o fez Schellenberg ao afirmar:

“Aplicado aos materiais documentários, o termo descrição compreende todas as atividades exigidas para a preparação de instrumentos e meios de busca. Descrição, de acordo com o dicionário, é a enumeração das qualidades essenciais de um objeto”. SCHELLENBERG (1980, p. 199).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os procedimentos começaram a partir da preparação da documentação, ou seja, dos processos a serem descritos. Logo, foi realizada a descrição dos mesmos e posteriormente será realizada a higienização e digitalização dos processos que ficarão expostos na sala de memória da Justiça Federal. Juntamente com essas atividades, está sendo realizada a construção de um blog sobre o projeto para divulgação na Internet.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Considerou-se que a proposta tem o caráter extensionista, por trazer benefícios à comunidade em geral da cidade de Rio Grande, ao contribuir para a consolidação da memória institucional da Justiça Federal como um todo, preservando assim a memória da sociedade riograndina com potencial ilimitado de alcance, visto que as informações sobre os processos estarão disponíveis na internet.

No desenvolvimento dos projetos propostos considera-se que o maior resultado tenha sido a criação de um espaço para o ensino e aprendizagem da descrição arquivística, atividade que pode ser computada como atividade complementar de graduação aos alunos do curso, mas que vem atraindo também voluntários já graduados. Assim, considera-se que estamos criando espaços de indissociabilidade entre ensino e pesquisa, proporcionando além do fazer, estimular questionamentos que gerem artigos, apresentação de trabalhos em eventos, enfim, possibilidades de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que todas as fases do projeto se encontram em andamento. Dentre as atividades desenvolvidas, a descrição arquivística dos processos é a que está em um estágio mais avançado, faltando apenas a revisão dos textos de acordo com as normas internacionais de descrição arquivística.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ. **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes**. 2010. Disponível em: <aes_para_digitalizacao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2012.

FONSECA, Vitor Manoel Marques da. **A Gestão do acesso e a representação da informação na revisão teórico metodológica da Arquivologia**. Revista eletrônica: Documento Monumento, v. 5, Dez./2011. Disponível em: Acesso em: 19 abr. 2013.